

INVESTIGAÇÃO PJC

DELEGADO APONTA INDÍCIOS DE FACÇÃO EM ASSASSINATO BRUTAL REGISTRADO EM TANGARÁ DA SERRA

CORPO DE HOMEM foi encontrado decapitado em área rural

REDAÇÃO DS

Um crime de extrema crueldade foi registrado em Tangará da Serra no início da noite do último domingo, 9 de novembro. A Polícia Civil e a Polícia Militar foram acionadas por volta das 17h30, após uma denúncia anônima informar sobre a presença de um corpo nas proximidades do rio Ararão, na região da Estrada do Ararão.

Ao chegarem ao local indicado, os policiais se depararam com uma cena brutal. O corpo estava enrolado em um lençol, no meio do mato, com sinais evidentes de violência. A vítima foi identificada como Ebersson Odair da Silva Ribeiro, de 35 anos, natural de Porto Estrela. Segundo a polícia, o homem estava decapitado, e a cabeça havia sido parcialmente colocada dentro da própria barriga, que estava aberta.

“O corpo estava ali com



FOTO: DIVULGAÇÃO

CORPO ENCONTRADO NAS PROXIMIDADES DO RIO ARARÃO

os pés e mãos amarrados, com sinais claros de extrema violência, alguns cortes na região do abdômen”, relatou o comandante do 19º Batalhão da Polícia Militar de Tangará da Serra, tenente-coronel Eduardo Henrique Lana.

De acordo com o delegado Ivan Albuquerque

Soares, trata-se de um “homicídio grave, com requintes de crueldade e brutalidade”, com características de crime cometido por facção criminoso. “Tudo indica que foi um crime cometido por facção criminoso”, afirmou o delegado em entrevista à imprensa nesta segunda-

-feira, 10.

“Tudo está sendo apurado, as equipes estão nas ruas, investigando, e a Polícia Judiciária Civil vai dar uma resposta firme a esse crime tão bárbaro, que chocou nossa comunidade”, garantiu.

As investigações apontam que a vítima havia

chegado a Tangará da Serra na semana passada para trabalhar em uma fazenda. Ele foi visto pela última vez no sábado, 8, por volta do meio-dia, em uma distribuidora de bebidas, onde comprava bebida alcoólica.

O delegado informou ainda que Ebersson possuía apenas uma passagem criminal por violência doméstica. “O que chama a atenção é que a vítima possui apenas uma passagem criminal, por violência doméstica. Não há passagem por tráfico de droga, por homicídio, por latrocínio”, informou. “Trabalhamos com a hipótese de que ele possa ter sido confundido como membro de facção rival. Não descartamos essa possibilidade. Tudo está sendo apurado”, explicou Ivan Soares.

As investigações seguem sob responsabilidade da Polícia Civil, que trabalha para identificar os autores e a motivação do crime.

AÇÃO INTEGRADA

Polícia Civil intercepta veículo com mais de dois mil pinos de cocaína em operação na MT-343

A OPERAÇÃO aconteceu na ponte sobre o Rio Paraguai, em Barra do Bugres

REDAÇÃO DS

Uma ação integrada da Delegacia Regional de Tangará da Serra, por meio da Divisão Especializada de Repressão a Narcóticos (DNARC), do Núcleo de Inteligência e do Núcleo Operacional, resultou na apreensão de uma grande quantidade de drogas e na prisão de um suspeito de tráfico. A operação contou com o apoio da Delegacia de Aripuanã e aconteceu na rodovia MT-343, na ponte sobre o Rio Paraguai, em Barra do Bugres.

Durante a abordagem, os policiais interceptaram um veículo VW Parati conduzido por um homem residente em

“
**OS FATOS
JÁ VINHAM
SENDO
INVESTIGADOS,
CULMINANDO
NESSA
APREENSÃO**”

Tangará da Serra. No interior do carro foram encontrados 2.144 pinos de cocaína, dois tabletes de pasta base de cocaína e duas porções de



FOTO: DIVULGAÇÃO

haxixe. Segundo a DNARC, a droga teria sido recolhida em Cuiabá e seria distribuída em cidades do interior do estado.

As investigações também revelaram que o suspeito possuía mandado de prisão em aberto expedido pela

Justiça de Rondônia, igualmente por crime de tráfico de drogas.

De acordo com a delegada regional Alessandrah Marquez Alecrim, a apreensão é resultado de um trabalho contínuo de inteligência e investigação. “A divisão de

narcóticos, conhecida como DNARC, já vem atuando há mais de um ano dentro da Regional de Tangará da Serra, e os fatos já vinham sendo investigados, culminando nessa apreensão de grande quantidade de droga, avaliada em cerca de R\$ 320 mil”, destacou.

A delegada explicou ainda que a abordagem foi planejada estrategicamente para garantir a eficácia da operação. “A Polícia Judiciária Civil, na sua atividade fim, vem acompanhando e investigando traficantes e criminosos. Já há algum tempo essa quadrilha vem sendo monitorada, não apenas nessa apreensão, mas também em outras ações anteriores”, finalizou.